

A ARQUITETURA DA FELICIDADE: A influência nos ambientes de criatividade e inovação aberta***THE ARCHITECTURE OF HAPPINESS: The influence on creativity and open innovation environments*****Gisele Trento¹ e Andréa Quadrado Mussi²**

¹Arquiteta e Urbanista, Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo, Escola Politécnica, ATITUS Educação, Passo Fundo/RS, Brasil. giseletrento@gmail.com

²Doutora em Arquitetura, Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo, Escola Politécnica, ATITUS Educação, Passo Fundo/RS, Brasil. andrea.mussi@atitus.edu.br

Resumo: O presente estudo analisa a influência dos espaços físicos como agentes de criatividade, bem-estar e inovação, a partir da integração entre configuração física, emocional, sensorial e tecnológica. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar um espaço de inovação de indústria em um hub de inovação na cidade de Passo Fundo-RS. Parte-se da premissa de que a arquitetura da felicidade transcende a estética, configurando-se como abordagem projetual centrada no ser humano, capaz de influenciar diretamente o desempenho cognitivo e emocional dos usuários. Baseado em conceitos de design biofílico, psicologia ambiental e neuroarquitetura, o trabalho busca examinar aspectos arquitetônicos como: cores, formas, iluminação natural, ventilação, acústica, ergonomia e integração com a natureza, favorecendo a satisfação, criatividade e engajamento. A metodologia será qualitativa e exploratória, sustentada em abordagens participativas e empíricas, com uso de entrevistas em profundidade, observação participante, mapas comportamentais e simulações em realidade virtual. A amostragem intencional envolverá 30 profissionais que utilizam o hub de inovação, garantindo um grupo homogêneo com percepção empresarial e contexto organizacional. As etapas metodológicas seguem o padrão de design research de Dresch, Lacerda e Junior (2015), que integram métodos de pesquisa voltados ao processo projetual, associado à Teoria do Flow de Mihaly Csikszentmihalyi (1990). Espera-se conceber diretrizes projetuais que estimulem cooperação, bem-estar emocional e inovação aberta, demonstrando que a arquitetura, interpretada como neuroarquitetura, deve integrar sensibilidade humana, ciência e tecnologia, reafirmando seu papel social como promotora de felicidade, criatividade e inovação sustentável.

Palavras chave: Arquitetura da felicidade. Neuroarquitetura. Design biofílico. Inovação. Criatividade.

Abstract: The present study analyzes the influence of physical spaces as agents of creativity, well-being, and innovation, based on the integration of physical, emotional, sensory, and technological configurations. In this context, the research aims to analyze an industrial innovation space within an innovation hub located in the city of Passo Fundo, Brazil. It is based on the premise that the architecture of happiness transcends aesthetics,

establishing itself as a human-centered design approach capable of directly influencing users' cognitive and emotional performance. Based on concepts of biophilic design, environmental psychology, and neuroarchitecture, the study seeks to examine architectural aspects such as color, form, natural lighting, ventilation, acoustics, ergonomics, and integration with nature, promoting satisfaction, creativity, and engagement. The methodology will be qualitative and exploratory, supported by participatory and empirical approaches, using in-depth interviews, participant observation, behavioral mapping, and virtual reality simulations. The purposive sampling will involve 30 professionals who use the innovation hub, ensuring a homogeneous group with business perception and organizational context. The methodological stages follow the design research framework of Dresch, Lacerda, and Junior (2015), which integrates research methods focused on the design process, associated with Mihaly Csikszentmihalyi's Flow Theory (1990). It is expected to develop design guidelines that encourage cooperation, emotional well-being, and open innovation, demonstrating that architecture, interpreted as neuroarchitecture, must integrate human sensitivity, science, and technology, reaffirming its social role as a promoter of happiness, creativity, and sustainable innovation.

Keywords: *Architecture of happiness. Neuroarchitecture. Biophilic design. Innovation. Creativity*